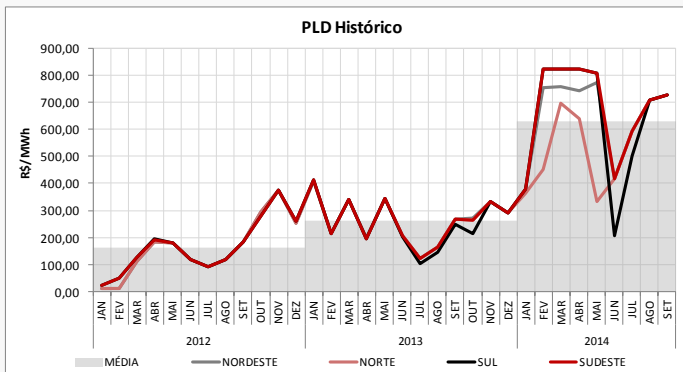
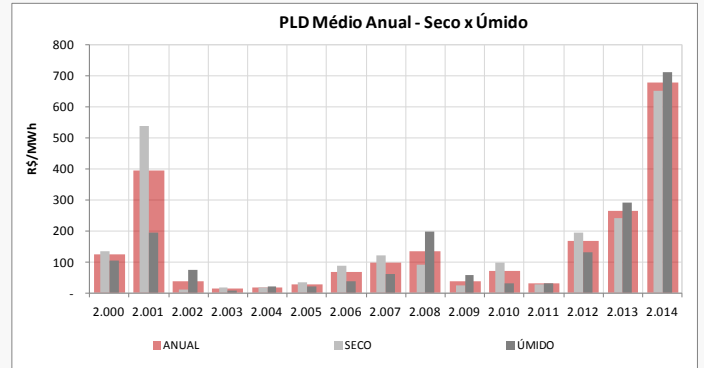
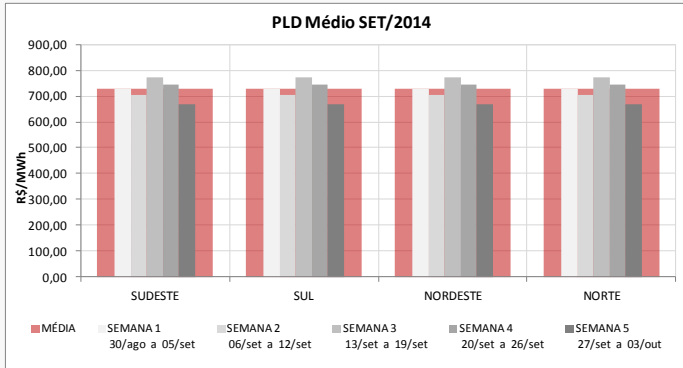


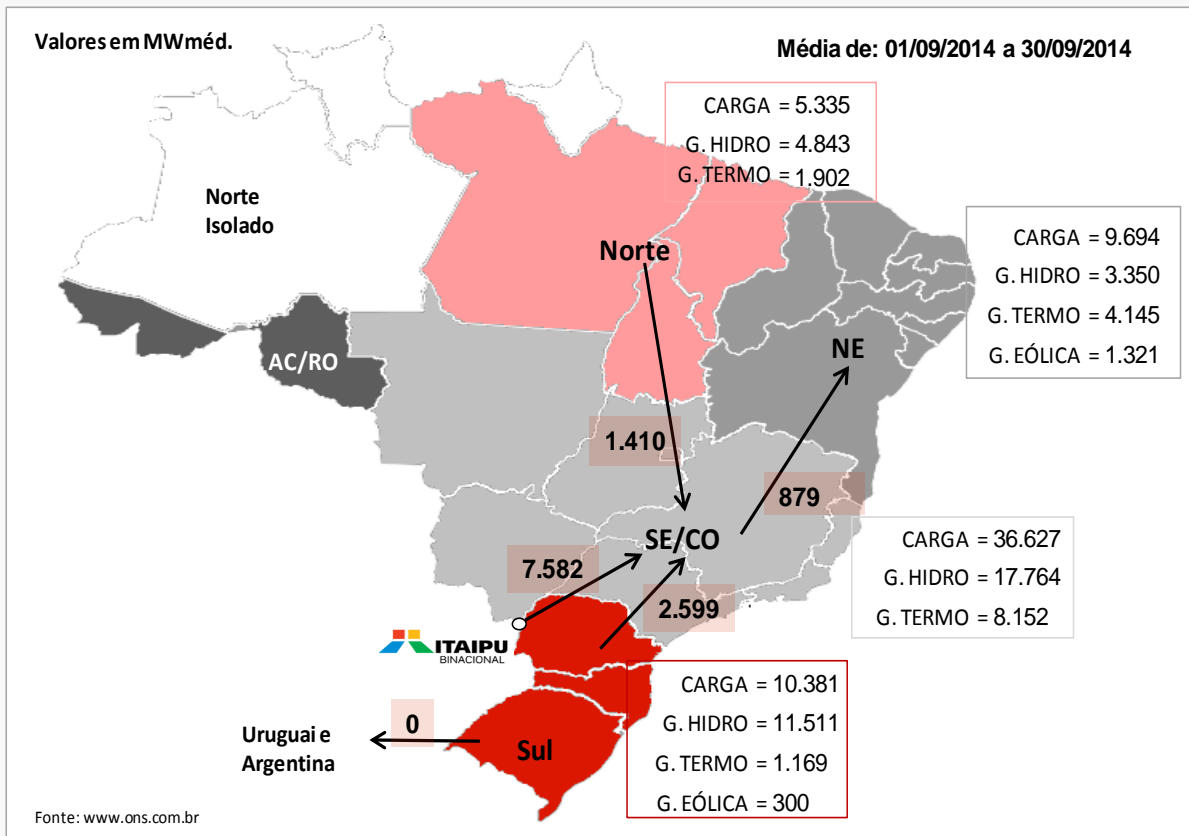
Preço de Liquidação das Diferenças

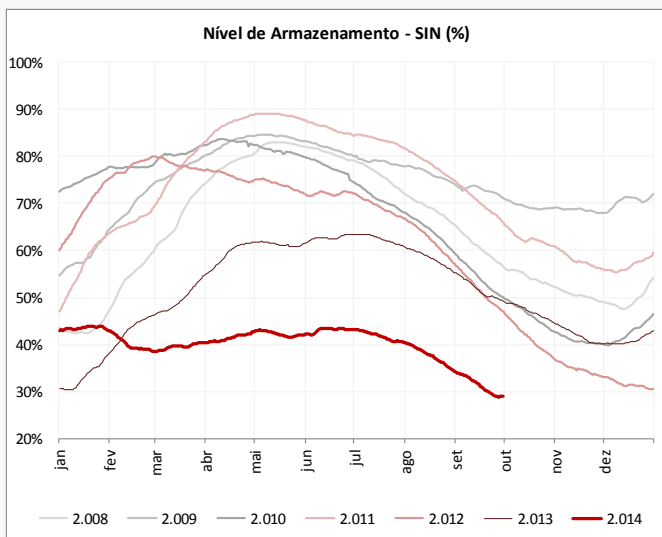
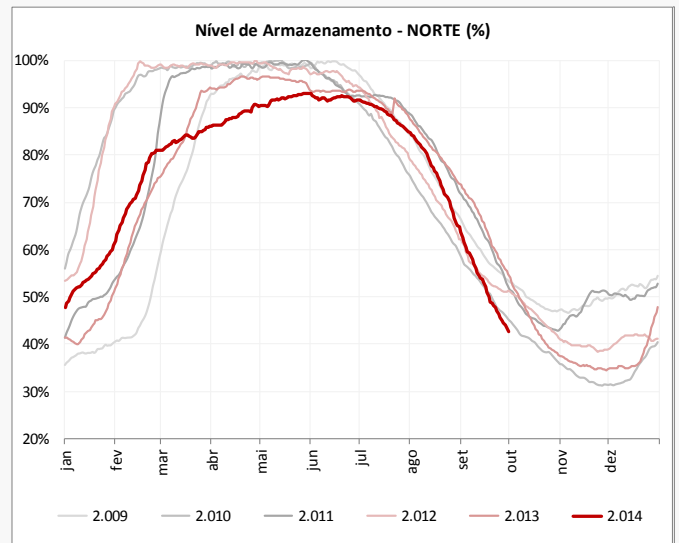
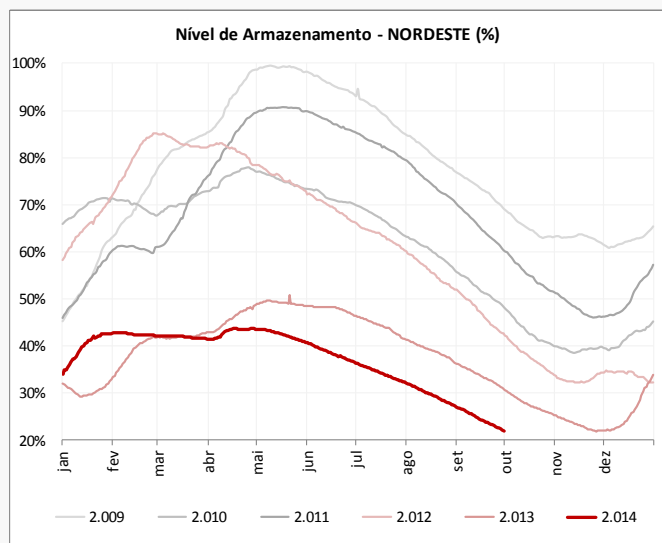
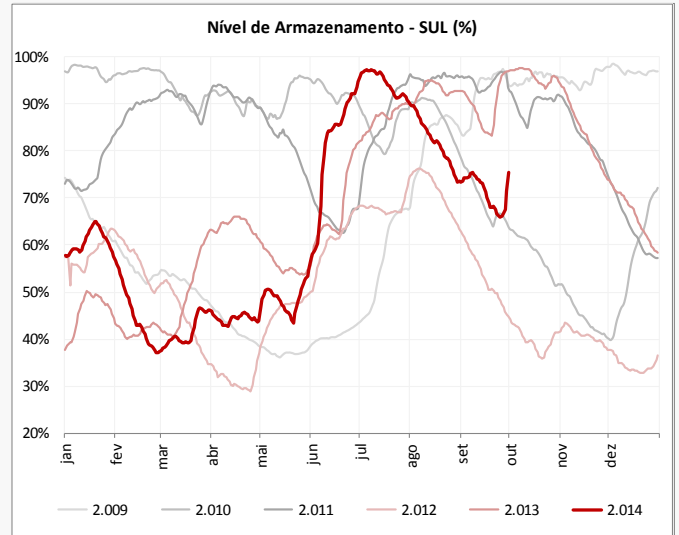
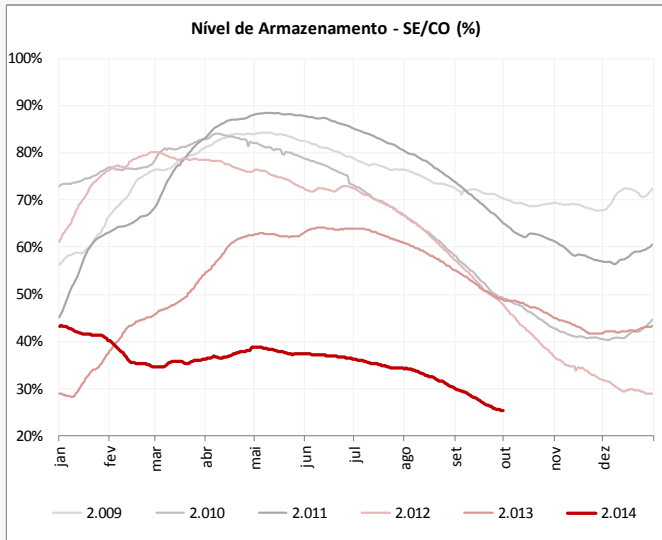


Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Nesse mês, seguindo como foi o mês de agosto, também houve alinhamento de preço entre todos os submercados, devido às folgas existentes no sistema de transmissão interligado nacional. Quando comparado ao mês anterior, pode-se notar aumento de praticamente R\$ 19 no valor do PLD médio de todos os submercados. O gráfico acima mostra que o PLD médio anual de 2014 é o maior da história quase invadindo a casa dos R\$700/MWh.

Ultima atualização: 30/09/2014
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



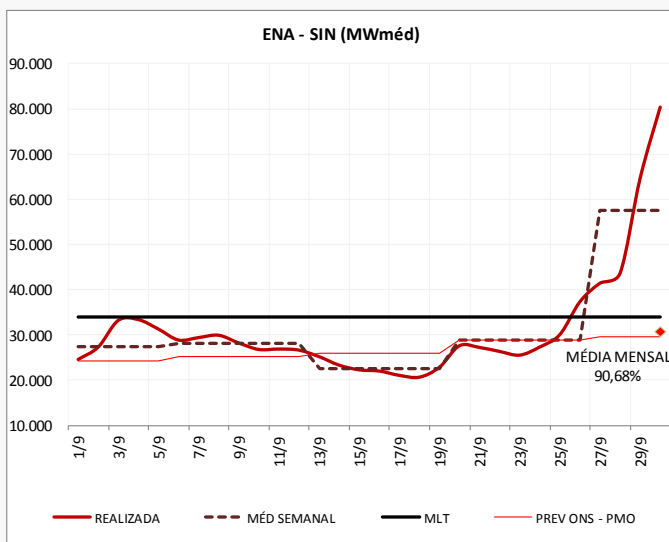
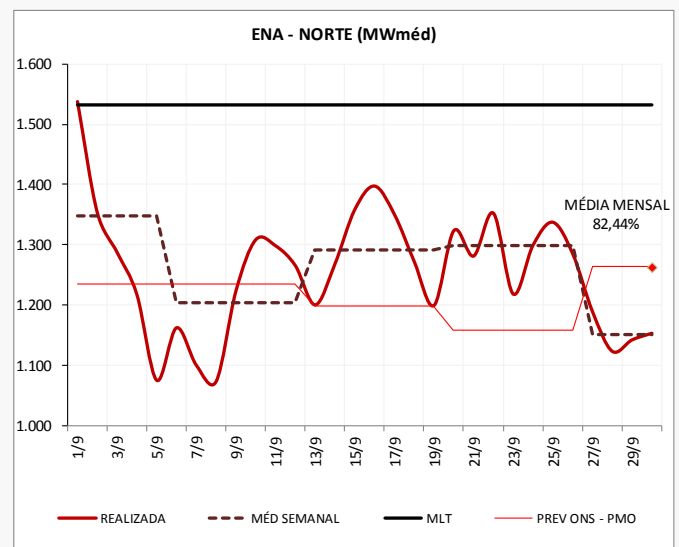
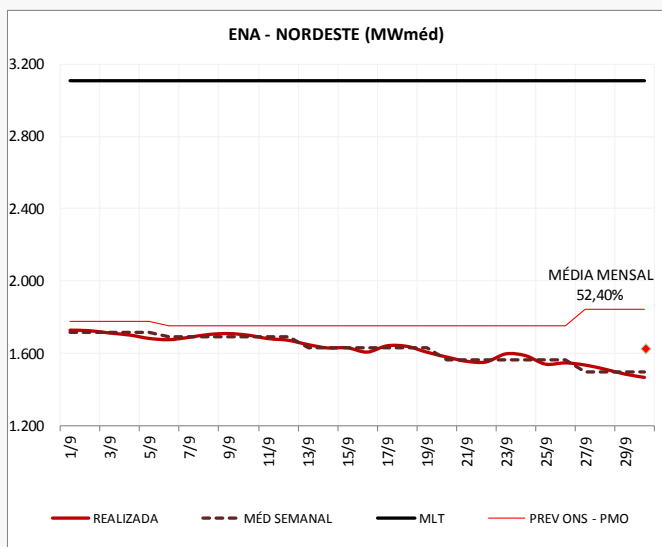
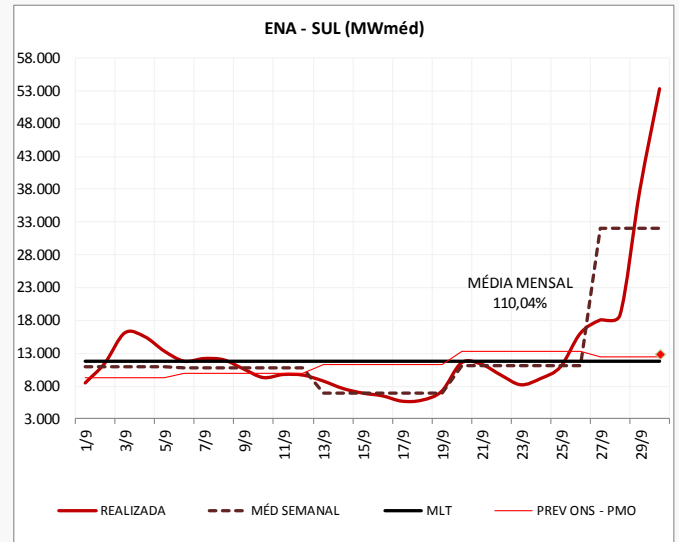
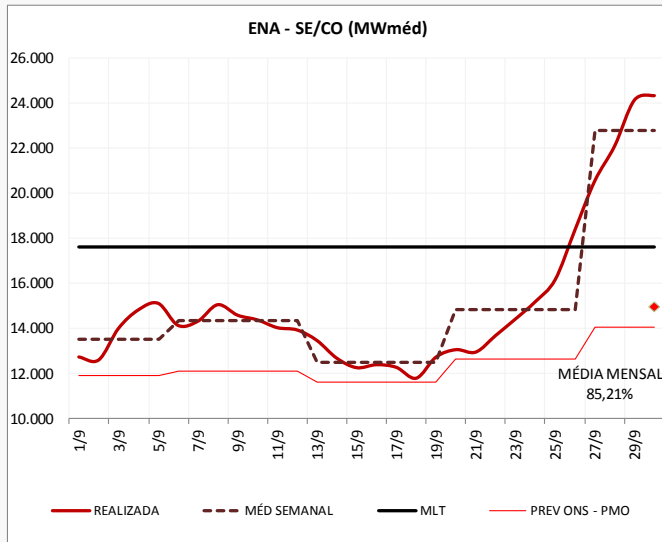
Reservatórios


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2014	25,30%	75,48%	21,93%	42,70%	29,01%
VERIFICADO EM 2013	48,84%	96,89%	30,86%	54,85%	49,17%
DIFERENÇA (2014-2013)	-23,5%	-21,4%	-8,9%	-12,1%	-20,2%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Assim como o mês anterior, setembro apresentou queda acentuada, devido às fracas chuvas nas bacias hidrográficas do país, porém no Sul houve manutenção do armazenamento, devido as fortes chuvas que atingiram a região na última semana. O ano de 2014 tem apresentado um resultado muito baixo. Em comparação com 2013 são praticamente vinte pontos percentuais de diferença no reservatório equivalente do SIN.

Última atualização: 30/09/2014

Fonte dos dados: www.ons.com.br

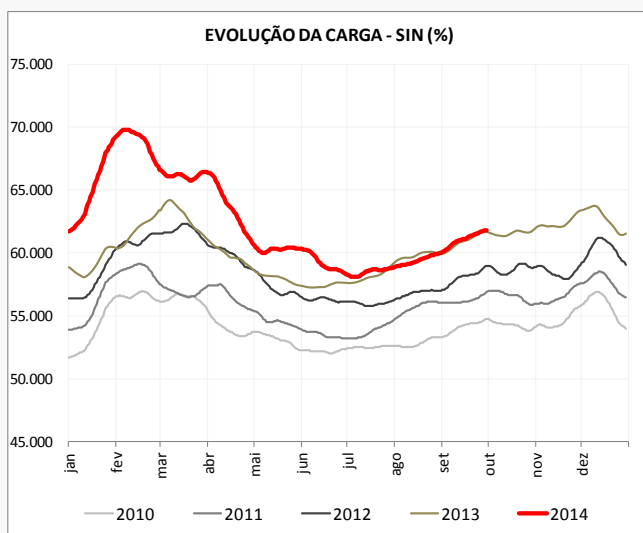
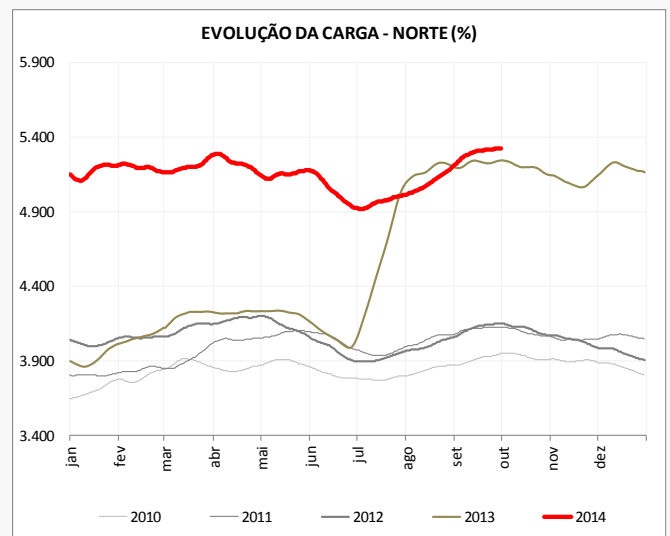
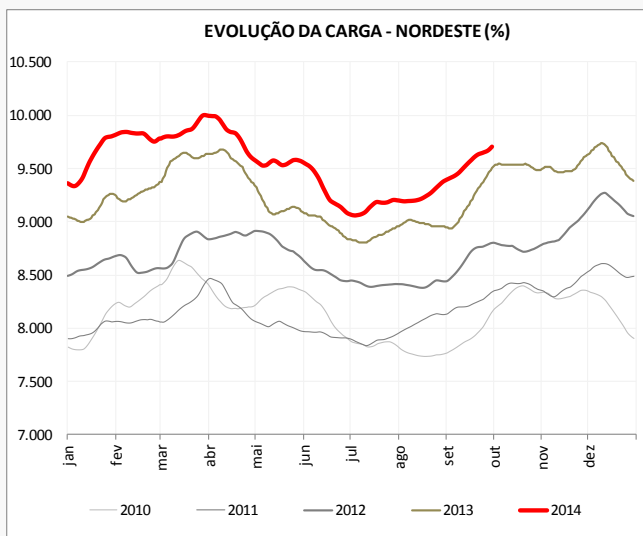
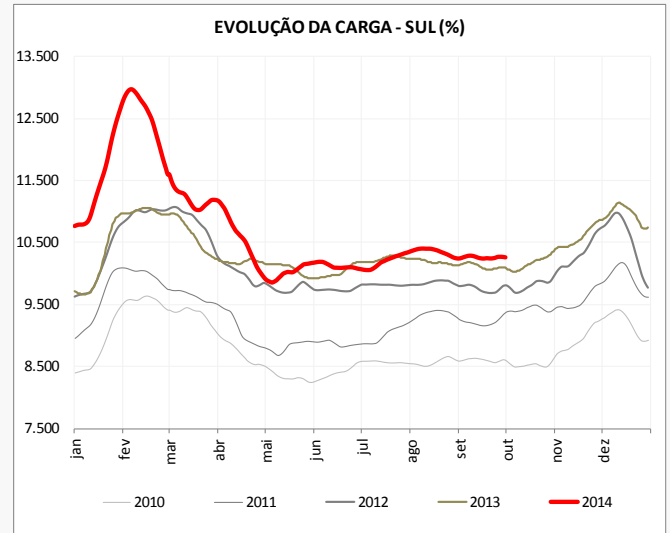
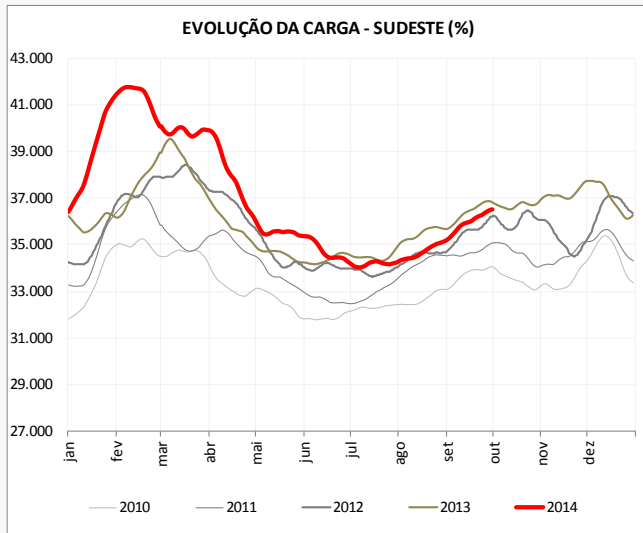
Energia Natural Afluente


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	15.007	12.959	1.628	1.263	30.857
MLT (MWmed)	17.612	11.776	3.107	1.532	34.027
MÉDIA DO MÊS (%)	85,21%	110,04%	52,40%	82,44%	90,68%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Na comparação com os últimos 84 anos, apenas o submercado Sul registrou volume acima do esperado. No Sudeste/Centro-Oeste foi o 33º pior mês de setembro, Nordeste o 3º pior, no Norte o 24º pior, já no Sul 28º melhor. O SIN registrou o 42º melhor mês de setembro em valor de ENA. Na média do mês para o SIN, a ENA atingiu cerca de 90,7% do valor esperado, que mostra a importância das chuvas do Sul para o país.

Última atualização: 30/09/2014

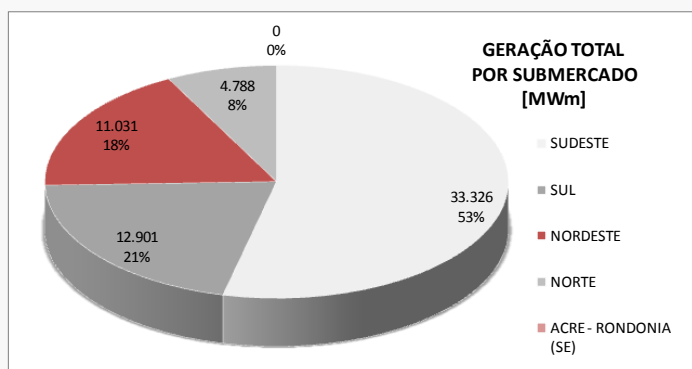
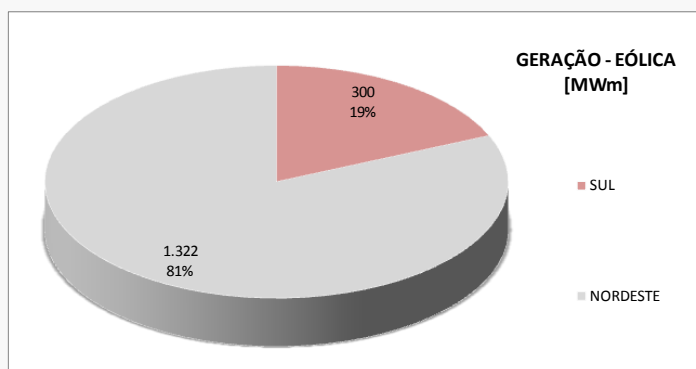
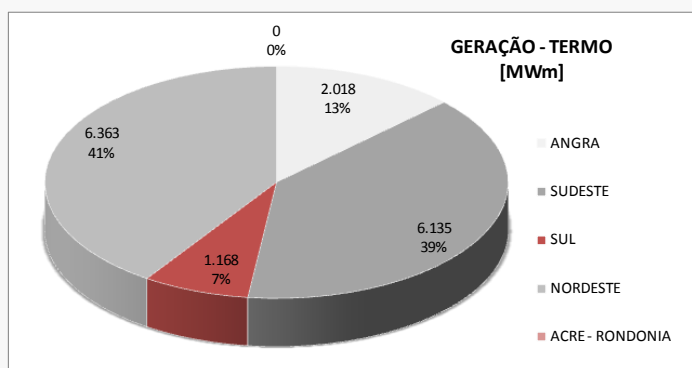
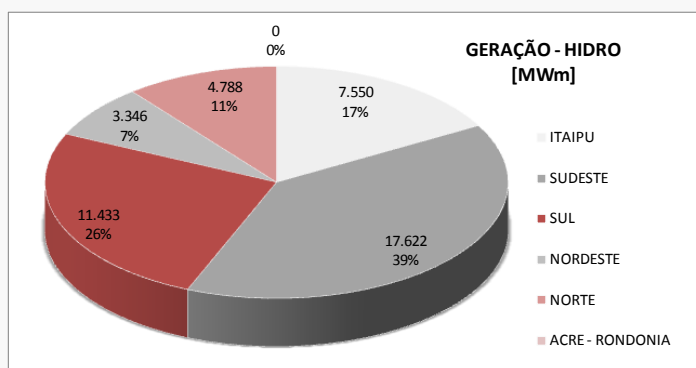
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM SET/2014	34.434	10.302	9.660	5.320	61.717
VERIFICADA EM AGO/2014	34.894	10.336	9.270	5.133	59.633
VERIFICADA EM SET/2013	36.457	9.988	9.281	5.211	60.936
DESVIO SET/2014 - AGO/2014	4,41%	-0,33%	4,21%	3,65%	3,50%
DESVIO SET/2014 - SET/2013	-0,06%	3,15%	4,08%	2,10%	1,28%

Comentários: Se comparado ao mês passado, apenas no submercado Sul houve pequena redução, os outros apresentaram aumento de carga, devido as fortes temperaturas que atingem todo o país, com o Sudeste/Centro-Oeste apresentando o maior, de praticamente 4,50%, já o SIN resultou em uma elevação de 3,50%. Se comparado ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um acréscimo médio de 1,28%.

Última atualização: 30/09/2014
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	25.173	11.433	3.346	4.788	44.739	72,1%
TERMO	8.153	1.168	6.363	-	15.685	25,3%
EÓLICA	-	300	1.322	-	1.622	2,6%
TOTAL	33.326	12.901	11.031	4.788	62.046	100,0%

Comentários: Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de setembro de 2014. A metodologia de despacho utilizada pelo ONS foi semelhante à dos últimos meses em que mais de ¼ de geração para atender o consumo foi proveniente de usinas térmicas. Merece destaque a geração eólica que vem crescendo muito em 2014 e no mês de setembro manteve 2,6% do mês de agosto, chegando a 1.622 MW médios, volume superior ao gerado por Angra 2.

Última atualização: 30/09/2014

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

Entre janeiro a setembro consórcios e empresas de geradoras vão bancar uma conta extra de R\$ 16,1 bi, dinheiro que será usado para comprar energia de usinas térmicas, garantindo o volume de abastecimento que as hidrelétricas tinham que entregar porém não conseguiram cumprir. A origem do problema foi a forte estiagem que atingiu o país fazendo que o ONS acionasse todas as térmicas disponíveis. Ocorre que as hidrelétricas, que têm contratos de abastecimento de longo prazo firmados com as distribuidoras e grandes consumidores industriais, não podem deixar de honrar seus compromissos de geração, resultando em um preço negociado próximo ao teto. Alguns estudos mostram que essa conta pode alcançar até R\$30 bi em 2014.

No 1º semestre de 2015 distribuidoras podem ter um rombo bilionário devido ao vencimento de contratos de compra de energia. Conforme vem ocorrendo nos últimos dois anos, vários contratos de energia elétrica firmados entre distribuidoras e geradoras - em leilões promovidos pelo governo entre 2001 e 2013 - acabam em dezembro. Segundo especialistas do setor, se essa energia não for recontratada, o rombo pode chegar a R\$ 7 bilhões entre janeiro e junho de 2015.

O consórcio Santo Antônio Energia (SAE), dono da hidrelétrica de mesmo nome, em construção no rio Madeira (RO), cobra do consórcio construtor contratado para realizar a obra e fornecer os equipamentos para a usina um valor de R\$ 1,247 bilhão por descumprimento do cronograma do projeto. A cobrança ocorre ao mesmo tempo em que os sócios da SAE discutem um aporte de R\$ 1,14 bilhão para quitar débitos na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e continuar a obra. O pano de fundo das discussões envolve Furnas e Odebrecht. As duas são acionistas da SAE, da qual a estatal tem 39% e a construtora, 18,6%. A Odebrecht também é líder do Consórcio Construtor Santo Antônio (CCSA).

O governo fará reajustes maiores nas contas de luz para reduzir a necessidade de injeção de recursos do Tesouro Nacional nas empresas de energia por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), o fundo que vem bancando programas sociais do setor e o custo adicional das usinas termoeletricas devido a forte estiagem do país. A redução de R\$ 4 bilhões nos repasses à CDE é uma das manobras aos quais a área econômica recorrerá neste ano para evitar cortes nas demais despesas do governo.

A Anel aprovou pedido das distribuidoras e permitiu o uso de "sobras" do empréstimo de R\$ 17,8 bilhões tomado em instituições financeiras para amenizar o risco hidrológico dos contratos. Logo as distribuidoras se livram de uma despesa imediata e o governo evita mais uma notícia ruim aos consumidores, já que o gasto das empresas de energia seria repassado às contas de luz nos próximos reajustes de tarifas. O uso do empréstimo suaviza esse impacto até 2017.